

## Produção Acadêmica Nacional em Contabilidade: Análise das Teses e Dissertações Produzidas Entre 2007 e 2012

**Autoria:** Emiliano Sousa Pontes, Régis Barroso Silva, Augusto César de Aquino Cabral, Sandra Maria dos Santos, Maria Naiúla Monteiro Pessoa

Agradecimentos aos professores Augusto, Sandra e Naiúla (PPAC/UFC) pelo apoio, sugestões e acréscimos realizados neste trabalho.

**RESUMO:** Nos últimos anos, a pós-graduação na área da contabilidade cresceu consideravelmente no Brasil e, conseqüentemente, tem havido um aumento expressivo de estudos científicos nesse campo. O objetivo do presente estudo consiste em analisar as teses e dissertações produzidas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da área de Contabilidade no período de 2007 a 2012, baseando-se nas informações dos trabalhos disponibilizados na base de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o que proporcionou um mapeamento da produção acadêmica nos programas de pós-graduação encontrados. Trata-se de um estudo bibliométrico de caráter descritivo no qual os resultados apontam para um maior nível de produtividade pelo programa de pós-graduação da Universidade de São Paulo (USP). Como principais temas das teses e dissertações produzidas no período destacaram-se, primeiramente, controladoria e contabilidade gerencial, seguido por contabilidade financeira. Quanto aos aspectos metodológicos das produções, foi encontrada uma maior preferência pela realização de pesquisas quantitativas, exploratórias e de caráter empírico. Assim, acredita-se que os resultados aqui encontrados possibilitaram identificar as características da natureza do conhecimento gerado no campo de estudo da contabilidade, demonstrando as principais tendências de pesquisa na área.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa em contabilidade. Produção acadêmica. Bibliometria.

### 1 INTRODUÇÃO

Os estudos científicos em contabilidade constituem uma área relativamente jovem se comparada com as demais ciências, como por exemplo, a economia. Apesar de recente, é possível perceber que na última década o número de programas de pós-graduação *stricto sensu* na área de contabilidade cresceu no Brasil de forma significativa, elevando, conseqüentemente, o número de dissertações e teses produzidas (LEITE FILHO; MARTINS, 2006; MIRANDA; AZEVEDO; MARTINS, 2011). A evolução da literatura nesse campo de pesquisa tem sido objeto de diversos estudos, especialmente porque existe a necessidade de se constatar a efetiva cientificidade do que vem sendo produzido nesse período de evolução. Costa (2011), por exemplo, investigou a produção de docentes em periódicos, constatando a preferência pelo uso do método empírico nas pesquisas e que as áreas temáticas com mais enfoque são as relacionadas com contabilidade financeira, tributação e afins. Ikuno *et al.* (2012) realizaram uma pesquisa nos principais periódicos internacionais da área, verificando que os temas mais tratados nesse contexto se relacionam com a convergência para o padrão das *International Financial Reporting Standards* (IFRS), fato que demonstra a preocupação da comunidade acadêmica em realizar uma constante averiguação da efetividade nesse processo de transição.

As pesquisas internacionais são importantes para fornecer um panorama sobre a produção em qualquer área do conhecimento. Como ressaltam Santos e Carlin (2012), o desenvolvimento desses estudos possibilita a melhoria das práticas contábeis já existentes,

avançando no entendimento acadêmico e profissional das teorias relacionadas com a contabilidade. A busca pela padronização e pela produção de informações cada vez mais úteis é o atual motor dos estudos voltados para a área contábil em todo o mundo. Conforme apontado por Ikuno *et al.* (2012), a palavra “convergência” vem sendo frequentemente usada para definir as trajetórias dos países na adoção das IFRS. Essas normas impulsionam o processo de expansão da contabilidade, já que demandam novos conhecimentos e mecanismos para suprir as necessidades sociais e de mercado (SANTOS; CARLIN, 2012).

Em sintonia com o novo contexto institucional, a pesquisa científica no ramo da contabilidade vem tomando diferentes direcionamentos, de tal forma que a expansão dos estudos na área demanda a necessidade de ferramentas que permitam analisar a natureza da sua produção científica. A partir desse pressuposto, busca-se responder à seguinte questão: como se caracterizam as dissertações e teses da área de contabilidade produzidas no Brasil? O objetivo do presente estudo consiste em analisar as teses e dissertações produzidas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da área de Contabilidade no período de 2007 a 2012, lapso temporal correspondente a dois triênios de avaliação dos cursos de pós-graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Especificamente, pretende-se identificar em quais temáticas as produções estudadas estão inseridas e elencar as características metodológicas predominantes nos estudos analisados.

O mapeamento feito por esta pesquisa constitui um diagnóstico que permite reflexão sobre a natureza do conhecimento gerado no campo de estudo da contabilidade, possibilitando a identificação de aspectos-chave dessa produção, em especial, em termos de tendências. Dessa forma, considera-se que eleger teses e dissertações como objeto de estudo é relevante, uma vez que uma considerável parcela dos artigos publicados em eventos e periódicos são oriundos desses trabalhos.

A pesquisa que se apresenta enquadra-se como um estudo bibliométrico, classificado, quanto aos fins, como descritivo. A coleta das informações foi realizada através de levantamento de dados em bases secundárias com posterior interpretação. Foram consideradas para o estudo as teses e dissertações oriundas de programas de pós-graduação brasileiros da área contábil produzidas nos últimos dois triênios de avaliação da CAPES (período compreendido entre os anos de 2007 e 2012) e disponibilizados em seu Portal de Periódicos.

O presente artigo estrutura-se em cinco tópicos, sendo o primeiro esta introdução; o segundo consiste na revisão da literatura sobre a produção científica em contabilidade, bem como dos estudos bibliométricos com esse tema; o terceiro tópico trata dos procedimentos metodológicos da pesquisa; o quarto contempla a apresentação e análise dos resultados obtidos; por fim, o quinto e último tópico traz as considerações finais do estudo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste referencial, discutem-se as questões acerca da pós-graduação e da pesquisa em contabilidade no Brasil, apresentando os aspectos históricos e pertinentes sobre essa temática. Também é apresentada a síntese de resultados de alguns estudos com o mesmo enfoque desta pesquisa (bibliométricos) já realizados no campo da contabilidade.

### 2.1 Pós-graduação e pesquisa em contabilidade no Brasil

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* na área da contabilidade surgiram no Brasil em 1970, impulsionando, desde então, o desenvolvimento da pesquisa científica nesse campo de conhecimento (RICCIO; CARASTAN; SAKATA, 1999). Registra-se que o processo de institucionalização da pós-graduação no Brasil ocorreu no início do segundo

governo de Getúlio Vargas com a criação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Segundo Souza, Machado e Biachi (2011), a reforma universitária realizada em 1970 teve como pilares a organização em departamentos, a adoção de regimes de dedicação exclusiva e a implantação da pós-graduação. Verifica-se que esse processo de reestruturação teve um foco especial na formação de recursos humanos especializados, buscando o amadurecimento de determinadas áreas do conhecimento.

Ainda em meados dos anos 1970 foi criado o primeiro curso de pós-graduação em contabilidade vinculado à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da Universidade de São Paulo (USP). Durante os últimos 45 anos, outros programas de pós-graduação foram criados no Brasil, aumentando a produção da área significativamente (QUINTAL *et al.*, 2012).

Diante dessa evolução, a prática contábil brasileira foi modificada expressivamente pela busca constante da convergência às normas e padrões internacionais. Esse processo está focado na adoção das *International Financial Reporting Standards* (IFRS) não só pelo Brasil, mas pelos países que têm em comum a busca pela padronização contábil. Conforme ressaltam Ikuno *et al.* (2012), a convergência para o padrão das IFRS seria responsável por trazer mais transparência e integração dos mercados financeiros internacionais.

O processo de produção científica, em geral, é realizado por meio de um esforço coletivo. Nesse processo, a imagem do pesquisador isolado deixou de fazer parte do contexto das pesquisas atuais, fase onde a produção requer muita associação e cooperação. Essas estratégias possibilitam a interligação entre um maior número de elementos, que podem ser as pessoas, as instituições e até mesmo os países (ROSAS; GRÁCIO, 2014).

Sabe-se também que a educação representa o fator de maior relevância para o desenvolvimento econômico e social de um país. Nesse contexto, as metas da educação superior em países emergentes, como é o caso do Brasil, estão voltadas para a formação e capacitação de novos profissionais. Na área da contabilidade não é diferente. Como ciência social aplicada, a solidez da formação em ciências contábeis reflete-se na qualidade das informações reportadas pelas empresas sobre os seus respectivos patrimônios (VENDRUSCOLO; BEHAR, 2014).

Nessa perspectiva, existem vários aspectos que motivam a produção, dentre os quais está a existência de colaboração entre pesquisadores, que segundo Vanz e Stumpf (2010), possibilita o aumento da popularidade científica, da visibilidade, do reconhecimento pessoal e proporcionam também o aumento da produtividade. Rosas e Grácio (2014) entendem o processo de aumento de popularidade como sendo uma elevação do impacto da produção científica que pode ser medido pelo número de citações e também pela visibilidade dos periódicos onde a produção foi publicada.

Academicamente, tem-se observado ao longo das últimas décadas que a ciência tende a buscar a expansão das fronteiras do conhecimento, inspirando cada vez mais espaços de visibilidade e alcance maior de impacto na sociedade. Para Rosas e Grácio (2014), dentre os principais esforços realizados nesse sentido, vale destacar a busca constante por parcerias com pesquisadores de diferentes instituições e países, principalmente através de coautorias. Para Glänzel (2002), os artigos publicados em coautoria internacional obtêm maior visibilidade e impacto observando-se, inclusive, um maior número de citações.

## 2.2 Estudos anteriores

Diversos estudos buscam traçar o perfil da produção científica no ramo da contabilidade, considerando, principalmente, as publicações em periódicos da área. A análise

geral foca na divisão temática das produções, bem como também nas características metodológicas.

Oliveira (2002) realizou um estudo bibliométrico com periódicos brasileiros da área contábil entre os anos 1990 e 1999, destacando que os principais temas abordados são contabilidade gerencial, contabilidade financeira, teoria da contabilidade, educação e pesquisa contábil e contabilidade de custos. Borba e Murcia (2006) realizaram um estudo semelhante, mas com periódicos internacionais, enfatizando a segmentação das áreas temáticas e contribuindo para o aumento do interesse pela internacionalização da pesquisa.

A produção científica em contabilidade foi abordada na pesquisa de Ikuno *et al.* (2012), apontando os principais temas abordados nos trabalhos publicados em revistas internacionais no período entre 2000 e 2009. Os autores destacaram as principais temáticas adotadas nessas pesquisas, relacionando-as com o interesse mundial em analisar o processo de convergência da contabilidade para as normas e padrões internacionais.

Souza, Machado e Bianchi (2011) realizaram uma análise dos programas de pós-graduação em contabilidade e concluíram que estes são insuficientes para as dimensões territoriais do Brasil e que a maioria dos programas são financiados por entidades públicas. Outro ponto interessante abordado pelos autores é a não existência de periódicos científicos nacionais da área de contabilidade com estrato *WebQualis A1*.

Já Reis *et al.* (2007) realizaram pesquisa relacionando a contabilidade e o setor público, baseando-se em trabalhos apresentados nos congressos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), Congresso Brasileiro de Custos e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Constataram que a região nordeste do Brasil é a que mais apresenta trabalhos nessa temática, englobando principalmente a esfera municipal.

Seguindo a linha de análise baseada em congressos, Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) montaram o perfil das pesquisas em contabilidade apresentadas no congresso EnANPAD entre os anos 1998 e 2003, constatando a preferência pela aplicação de questionários e realizando questionamentos sobre a relevância desse tipo de pesquisa para a comunidade acadêmica.

Riccio, Sakata e Carastan (2002) realizaram um estudo bibliométrico com o objetivo de traçar um perfil da pesquisa contábil em universidades brasileiras entre os anos 1962 a 1999, baseando-se em teses e dissertações defendidas pelos estudantes da USP, PUC, FGV e UERJ. Os resultados desse estudo apontam para um crescimento constante de pesquisas sobre contabilidade gerencial, seguida de contabilidade financeira.

Utilizando o mesmo padrão de análise, Moriki e Martins (2003) realizaram um estudo com o referencial bibliográfico das teses e dissertações sobre contabilidade e controladoria defendidas nos programas de Pós-Graduação da USP e PUC no ano 2000 e concluíram que há evidências que boa parte da produção científica da área contábil é de qualidade duvidosa, já que as referências utilizadas nesses trabalhos não possuem robustez.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo trata-se de uma bibliometria, que conforme afirma Araújo (2006), mede índices de produção e disseminação do conhecimento, de modo a quantificar os processos de comunicação escrita e identificar as suas características. Caracteriza-se, quanto aos fins, como descritivo, já que busca observar, registrar, analisar e relacionar fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

A população-alvo desta pesquisa é constituída das teses e dissertações originadas dos programas de pós-graduação brasileiros da área de contabilidade produzidas entre os anos 2007 e 2012, ou seja, dois triênios de avaliação dos referidos programas pela CAPES,

estabelecendo-se como amostra as que estão disponíveis para consulta no banco de dados do seu portal de periódicos.

Por se tratar de material que já recebeu algum tratamento (dados secundários), a técnica de coleta levou em consideração as proposições da pesquisa bibliográfica (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009), usando-se o levantamento de dados em bases secundárias. Dessa forma, os textos foram coletados no endereço eletrônico do Portal de Periódicos da CAPES, [www.periodicos.capes.com.br](http://www.periodicos.capes.com.br), inserindo-se a palavra “contabilidade” no campo “busca” e estabelecendo-se o filtro “*dissertations*” e o lapso temporal de 2007 a 2012. Foram encontrados inicialmente 509 textos dentre teses e dissertações, dos quais estavam disponíveis 240 por meio eletrônico. Deste número, foram descartadas 50, que, embora tivessem comportado os resultados encontrados a partir dos critérios estabelecidos para busca, não eram produções de programas de pós-graduação em contabilidade. Então, os textos analisados perfizeram o total de 190, sendo 123 dissertações e 67 teses.

A técnica de análise de dados seguiu as proposições da análise de conteúdo, através das etapas de pré-análise, exploração/análise e interpretação (BARDIN, 1977). Inicialmente, a pré-análise foi realizada a partir da leitura dos textos, extraíndo-se algumas informações essenciais: tipo (se tese ou dissertação), título, palavras-chave, autoria, ano de publicação, instituição e programa de pós-graduação a que a produção está vinculada. Tais informações possibilitaram a construção de uma planilha no *software Microsoft Excel*. A segunda etapa, exploração e análise, ocorreu através de uma leitura sistemática, buscando-se desvendar a essência do conteúdo dos textos, o que possibilitou o enquadramento das teses e dissertações em grupos temáticos, tomando-se como base os temas de interesse do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD).

Por fim, para a realização da terceira etapa da análise de conteúdo, foram construídas tabelas a partir das informações expressas na planilha supracitada, as quais foram interpretadas, realizando, em seguida, considerações dos autores do presente estudo, embasadas em referências teóricas.

#### 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste tópico, são apresentados e discutidos os resultados alcançados com a presente pesquisa, de forma a elucidar o objetivo proposto de apresentar as características da produção acadêmica em contabilidade dos programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros.

Inicialmente, buscou-se elencar os programas de pós-graduação brasileiros na área de contabilidade, conforme dados dispostos na Tabela 1, onde são identificados a nomenclatura do programa, que difere de uma instituição para outra, a instituição a qual o programa está vinculado, o estado da federação em que a instituição está localizada, bem como também a nota que o programa alcançou junto à CAPES, diferenciando-se nos níveis de mestrado (M), doutorado (D) e mestrado profissional (MP).

Tabela 1 – Pós-graduação em Contabilidade no Brasil

PROGRAMA	IES	UF	Nota		
			M	D	MP
Ciências Contábeis	FUCAPE	ES	4	4	5
Ciências Contábeis	FURB	SC	4	4	-
Ciências Contábeis	UEM	PR	3	-	-
Ciências Contábeis	UERJ	RJ	3	-	-
Ciências Contábeis	UFES	ES	3	-	-
Ciências Contábeis	UFMG	MG	4	-	-
Ciências Contábeis	UFPE	PE	4	-	-
Ciências Contábeis	UFRJ	RJ	5	4	-
Ciências Contábeis	UFU	MG	3	-	-

Ciências Contábeis	UNIFECAP	SP	4	-	-
Ciências Contábeis	UNISINOS	RS	5	4	-
Ciências Contábeis	UPM	SP	-	-	4
Ciências Contábeis e Atuariais	PUC/SP	SP	3	-	-
Contabilidade	UFBA	BA	3	-	-
Contabilidade	UFPR	PR	4	4	-
Contabilidade	UFSC	SC	4	4	-
Contabilidade	UNB/UFRN/UFPB	DF	5	5	-
Contabilidade e Controladoria	UFAM	AM	-	-	3
Controladoria e Contabilidade	USP	SP	6	6	-
Controladoria e Contabilidade	USP/RP	SP	4	4	-

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Depreende-se pela Tabela 1 que o programa de pós-graduação brasileiro em contabilidade mais bem classificado pela CAPES é o da Universidade de São Paulo (USP), que possui nota 6 em seu mestrado acadêmico e doutorado. A USP é uma instituição de referência no campo acadêmico nacional e seu programa de pós-graduação em Controladoria e Contabilidade, vinculado ao Departamento de Contabilidade e Atuária, da Faculdade de Economia e Administração (FEA), é o mais antigo programa de pós-graduação em ciências contábeis do Brasil (USP, 2015).

A Tabela 2, a seguir, mostra o quantitativo dos tipos de produção (tese ou dissertação) por instituição e por ano.

Tabela 2 – Quantitativo dos tipos de produção por instituição

Instituição	Tipo	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
USP-SP	Dissertação	4	12	7	14	13	6	56
	Tese	6	12	9	11	9	14	61
PUC-SP	Dissertação	9	3	14	3	5	11	45
	Tese	-	-	1	-	-	-	1
USP-RP	Dissertação	4	4	2	7	-	2	19
	Tese	-	4	1	-	-	-	5
UFBA	Dissertação	-	-	-	-	2	-	2
UFPE	Dissertação	-	-	-	-	-	1	1
Total		23	35	34	35	29	34	190

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

De modo geral, verifica-se que o quantitativo de dissertações é superior ao de teses, no entanto, na USP-SP, percebe-se que esse fato ocorre de maneira contrária. A Tabela 3, a seguir, resume esse resultado, porém com a perspectiva de identificar o número de trabalhos por programa de pós-graduação.

Tabela 3 – Quantidade produzida por programa de Pós-Graduação

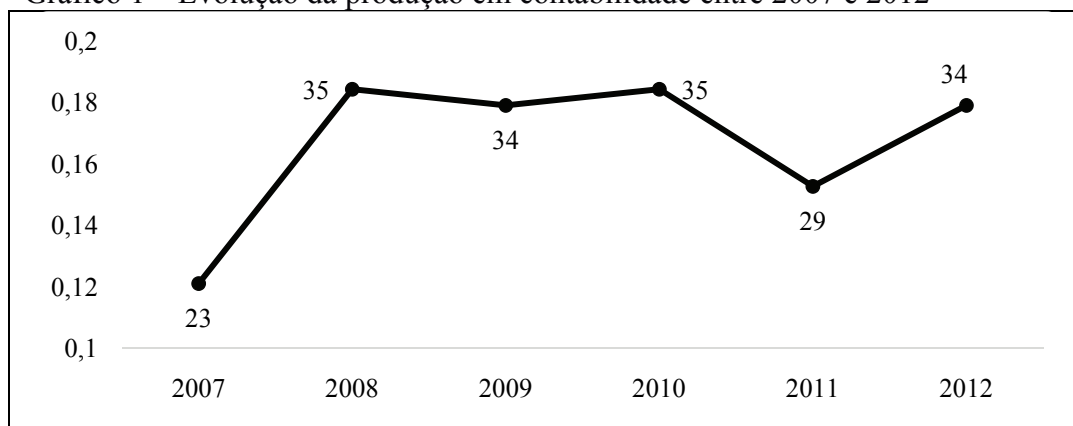
Instituição	Programa	Nº de Produções
USP-SP	Controladoria e Contabilidade	116
PUC-SP	Ciências Contábeis e Atuariais	47
USP-RP	Controladoria e Contabilidade	24
UFBA	Contabilidade	02
UFPE	Ciências Contábeis	01
Total		190

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Das 190 produções encontradas, entre teses e dissertações, 116, ou seja, mais de 50% do total, foram produzidas no programa de pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da USP, sinalizando-a como a instituição de maior produção acadêmica da área, corroborando o fato desta ser a instituição que apresenta maior nota na avaliação da Capes.

O Gráfico 1 demonstra a evolução da pesquisa em contabilidade nos dois triênios investigados, 2007 a 2012, onde se pode notar um expressivo aumento da produção científica a partir de 2008, período em que se iniciou o processo de convergência da contabilidade às IFRS.

Gráfico 1 – Evolução da produção em contabilidade entre 2007 e 2012



Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Nota-se que esse crescimento pode estar relacionado à convergência aos padrões de contabilidade internacional ocorrida nesse período, fato que trouxe mudanças ao cenário da pesquisa na área, inclusive fomentando diversas pesquisas no âmbito internacional e sobre evidenciação das informações contábeis.

#### 4.1 Temáticas mais pesquisadas

Na Tabela 4, são evidenciadas as temáticas que comportam as produções levantadas. Por esse indicador, vislumbram-se as tendências de pesquisa em contabilidade, percebendo-se que o tema mais pesquisado constitui o de Controladoria e Contabilidade Gerencial, com quase 24% do total, seguido de Contabilidade Financeira, com 22%, e Ensino e Pesquisa em Contabilidade, 16%.

Tabela 4 – Distribuição em áreas temáticas

Área Temática	PUC-SP (%)	UFBA (%)	UFPE (%)	USP-RP (%)	USP-SP (%)	Total (%)
Controladoria e Contabilidade Gerencial	26,09	-	-	16,67	26,5	24,74
Contabilidade Financeira	23,91	-	-	29,17	21,37	22,63
Ensino e Pesquisa em Contabilidade	10,87	-	-	25	17,09	16,32
Contabilidade e Abordagens Comportamentais	6,52	50	-	-	7,69	6,84
Contabilidade e Gestão Tributária	2,17	-	-	8,33	8,55	6,84
Contabilidade e Responsabilidade Socioambiental	6,52	-	100	4,17	5,98	6,32
Contabilidade e Governança Corporativa	13,04	-	-	-	4,27	5,79

Contabilidade Tributária	6,52	50	-	8,33	3,42	5,26
Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor	2,17	-	-	4,17	3,42	3,16
Auditoria e Perícia	2,17	-	-	4,17	1,71	2,11
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Acredita-se que a temática da controladoria se apresenta em evidência em virtude da existência de linhas de pesquisas específicas voltadas a esse tema no âmbito dos programas de pós-graduação investigados, como é demonstrado na própria nomenclatura de alguns mestrados e doutorados, a exemplo do programa de pós-graduação da USP, “Controladoria e Contabilidade”. Conforme ressaltam Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007), a controladoria representa a evolução da contabilidade na condição de organizar a demanda de informações dos tomadores de decisão na organização. Igualmente, de acordo com Beuren, Rengel e Rodrigues Junior (2015), a contabilidade gerencial vem se consolidando para atender à tomada de decisão na organização, ao dispor de informações internas essenciais ao desempenho corporativo satisfatório.

#### 4.2 Procedimentos metodológicos adotados

As Tabelas 5, 6, 7, 8 e 9 apresentam os procedimentos metodológicos das produções analisadas. Vale ressaltar que as informações foram dispostas mediante o que foi informado pelo autor no texto. A tabela 5 considera os tipos de abordagem empregadas nas pesquisas.

Tabela 5 – Distribuição da abordagem de pesquisa

Tipo de Pesquisa	Frequência	%
Quantitativa	81	42,63
Qualitativa	64	33,68
Quali-quantitativa	33	17,37
Não informado	12	6,32
Total	190	100

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Em relação ao tipo de pesquisa, identificou-se que a abordagem quantitativa prevaleceu, utilizada em quase 60% das produções se levada em consideração a soma da sua utilização isolada, 42%, e em combinação com a qualitativa, 17%. Pode refletir que esse resultado está relacionado à tentativa de maior aproximação das ciências sociais aplicadas com o paradigma positivista, que prevê a utilização de dados objetivamente processados com o apoio de métodos quantitativos (DEMO, 2009).

A tabela 6, a seguir, apresenta as classificações quanto à tipologia de pesquisa utilizada nas produções.

Tabela 6 – Distribuição das tipologias de pesquisa

Classificação	Frequência	%
Exploratória	68	35,79
Descritiva	54	28,42
Descritiva e Exploratória	19	10
Analítica	4	2,11
Aplicada e Descritiva	3	1,58
Aplicada e Explicativa	3	1,58
Explicativa	3	1,58
Descritiva e Explicativa	2	1,05

Explanatória	1	0,53
Explicativa e Exploratória	1	0,53
Não informada	32	16,84
<b>Total</b>	<b>190</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Observa-se um número expressivo de pesquisas de caráter exploratório, conforme dados indicados na tabela 6. Ao somar os índices de sua utilização, de forma isolada ou em combinação com outras classificações, chega-se ao percentual de 46%, ou seja, quase metade das produções. A pesquisa exploratória é utilizada, geralmente, quando se objetiva estudar um tema pouco abordado em estudos anteriores, ou seja, que se tem pouco conhecimento sobre (SAMPIERI; COLADO; LUCIO; 2013). A realização de pesquisas exploratórias em contabilidade denota a existência de lacunas de investigação, fato este que pode ocorrer, em parte, devido a convergência dos padrões contábeis internacionais (SANTOS; CARLIN, 2012). A pesquisa descritiva também foi bastante utilizada, em mais de 40% das produções, certamente, porque existe uma considerável parcela de pesquisadores que concentram seus trabalhos em especificar as propriedades e características dos fatos e descrever como se manifesta determinado fenômeno (SAMPIERI; COLADO; LUCIO; 2013), trazendo informações cada vez mais precisas sobre a realidade.

Na Tabela 7, encontram-se os métodos de pesquisa utilizados nas produções em análise.

Tabela 7 – Distribuição dos delineamentos de pesquisa

<b>Método</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Pesquisa de Campo	72	37,90
Estudo de Caso	30	15,79
Survey	16	8,42
Bibliográfica	15	7,88
Quase-Experimental	5	2,63
Estudo de Corte Transversal	3	1,58
Empírico-Analítico	2	1,05
Bibliométrico	1	0,53
Estudo de Eventos	1	0,53
Experimental	1	0,53
Hipotético-Dedutivo	1	0,53
Não informado	43	22,63
<b>Total</b>	<b>190</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

É notório, conforme Tabela 7, a preferência por realizar estudos empíricos, pois apenas 8% das pesquisas são essencialmente teóricas, ou seja, somente bibliográficas. A busca de entender a realidade prática, nas pesquisas em contabilidade, parte de questionamentos sobre a prática contábil, bem como fatos do trabalho cotidiano do contador, logo a pesquisa empírica contribui para o desenvolvimento do conhecimento em contabilidade (THEOPHILO, 1998).

A próxima tabela, 8, fornece as técnicas de coleta de dados.

Tabela 8 – Distribuição das técnicas de coleta de dados

<b>Técnica de coleta</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Documental	73	38,42
Questionário	29	15,26
Entrevista	22	11,58
Bibliográfica	15	7,89
Documental e entrevista	3	1,58

Entrevista e observação	3	1,58
Entrevista e questionário	3	1,58
Observação	3	1,58
Documental e questionário	2	1,05
Documental, entrevista e questionário	2	1,05
Documental entrevista e observação	1	0,53
Documental, entrevista, observação e questionário	1	0,53
Entrevista, observação e questionário	1	0,53
Não informada	32	16,84
<b>Total</b>	<b>190</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

As técnicas de coleta de dados mais empregadas foram a documental, o questionário e a entrevista, conforme observado na Tabela 8. Acredita-se que a utilização de documentos ocorreu face à análise de demonstrações contábeis das empresas, o que se observou em grande parte dos estudos. Segundo Godoy (1995) a pesquisa documental consiste num instrumento de apoio que se baseia na investigação em fontes primárias de pesquisa. Percebeu-se ainda, embora em uma proporção não tão expressiva a combinação de diversas técnicas, fato que proporciona enriquecimento à pesquisa (COOPER; SCHINDLER, 2011; COLLIS; HUSSEY, 2005; GRAY, 2012).

A Tabela 9, abaixo, demonstra as técnicas de análise de dados.

Tabela 9 – Distribuição das técnicas de análise de dados

<b>Técnica de Análise</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Estatística descritiva	51	26,84
Análise de conteúdo	29	15,26
Regressão	29	15,26
Análise multivariada	24	12,63
Análise de discurso	17	8,94
Correlação	1	0,53
Correlação e estatística descritiva	1	0,53
Não informada	38	20
<b>Total geral</b>	<b>190</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Por existir uma gama maior de pesquisas quantitativas nos estudos analisados, conseqüentemente, as principais técnicas de análise de dados empregadas estão fundamentadas em procedimentos estatísticos, conforme se percebe na Tabela 9. Cabe ressaltar a frequência mais alta, em torno de 27%, encontrada na estatística descritiva, que é a técnica mais comum em pesquisas quantitativas.

## 5 CONCLUSÃO

A partir da análise desenvolvida, pode-se constatar que no decorrer dos tempos significativas mudanças têm se consolidado no que se refere à produção científica no ramo da contabilidade. O estudo apresentado se propôs a realizar uma análise da produção científica dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros na área da contabilidade entre os anos 2007 e 2012, tendo como objeto as dissertações e teses defendidas nestes programas. Foi demonstrado que, durante o período analisado, predominaram estudos cuja abordagem esteve relacionada aos ramos da controladoria e da contabilidade gerencial, além de um grande número de trabalhos com foco na contabilidade financeira.

Notou-se que as instituições com maior número de publicações são a USP-SP, representada pelo curso de pós-graduação em controladoria e contabilidade, e a PUC-SP com

o curso de pós-graduação em ciências contábeis. Dentre o montante de trabalhos analisados, foi evidenciado que existe uma preferência pela produção de pesquisas do tipo quantitativa, o que sinaliza influência fundamentada em bases epistemológicas arraigadas no positivismo. Quanto à classificação das tipologias de pesquisa, foi possível constatar que as produções no ramo da contabilidade estão focadas no caráter exploratório e descritivo, evidenciando existência de lacunas de pesquisa, ou seja, áreas ainda pouco abordadas nos estudos contábeis.

Quanto ao delineamento de pesquisa, notou-se que os trabalhos analisados possuíam um direcionamento maior para a pesquisa de campo, já que esta propicia contato com atores concretos da realidade estudada. Foi possível verificar ainda que esses estudos adotam como preferência a técnica de coleta de dados do tipo documental e análise de conteúdo como técnica de análise de dados.

Acredita-se que a principal contribuição deste estudo está no fato de prover informações investigativas sobre a natureza do conhecimento gerado no campo de estudo da contabilidade, identificando as principais tendências da área e quais os temas mais abordados pelos trabalhos de conclusão de curso da pós-graduação *stricto sensu* no contexto brasileiro. É importante ressaltar ainda que a presente pesquisa não encontrou fontes relevantes de estudos publicados que abordassem uma investigação específica sobre os trabalhos monográficos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, mostrando a possibilidade de realização de estudos em áreas ainda não exploradas.

Sugere-se para pesquisas futuras que sejam aumentados os intervalos temporais do levantamento dos dados realizados nesse estudo, inclusive que sejam constatadas a criação de publicações definitivas (artigos em periódicos) originadas dessas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* investigados, sendo possível mapear em quais periódicos e estratos estão sendo direcionadas as publicações da área contábil.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n.1, p. 11-32, 2006.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BEUREN, I. M.; RENGEL, S.; RODRIGUES JUNIOR, M. M. Relação dos atributos da contabilidade gerencial com os estágios do ciclo de vida organizacional. **Innovar Journal Revista de Ciencias Administrativas y Sociales**, v. 25, n. 57, p. 63-78, 2015.

BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, n. 45, p. 22-37, 2007.

BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da Capes. **Brazilian Business Review**, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006.

CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no EnANPAD no período de 1998 a 2003. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 3, p. 177-198, 2007.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo e quantitativo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

COSTA, A. J. B. **Rankings dos programas de pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis: análise da produção docente baseada em periódicos (2000 a 2009)**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2009.

GLÄNZEL, W. Coauthorship patterns and trends in the sciences (1980-1998): a bibliometric study with implications for database indexing and search strategies. **Library Trends**, Urbana, v. 50, n. 3, p. 461-473, 2002.

GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

IKUNO, L. M.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M.; BOTELHO, D. R. **Contabilidade internacional: uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área-2000 a 2009**. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 6, n. 15, p. 142-163, 2012.

LEITE FILHO, G. A.; MARTINS, G. A. Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de teses e dissertações. **Revista de Administração de Empresas**, v. 46, n. SPE, p. 99-109, 2006.

MIRANDA, G. J.; AZEVEDO, R. F. L.; MARTINS, G. A. Teses das Teses em Contabilidade na USP. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 5, n. 2, p. 22-43, 2011.

MORIKI, A. M. N.; MARTINS, G. A. Análise do referencial bibliográfico de teses e dissertações sobre contabilidade e controladoria. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 3., 2003, São Paulo, **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2003.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002.

QUINTAL, R. S.; CONDÉ, R. A. D.; CARMO FILHO, V. M. D.; VIEIRA, S. S. D. C. Perfil e percepções dos egressos do programa de mestrado em ciências contábeis em uma universidade estadual brasileira. **Administração de Empresas em Revista**, v. 11, n. 12, p. 130-148, 2012.

- REIS, L. G.; SLOMSKI, V.; PEREIRA, C. A.; MELLO, G. D. A pesquisa brasileira em contabilidade do setor público: uma análise após a implementação da lei de responsabilidade fiscal. **Revista de Informação Contábil**, v. 1, n. 1, p. 89-101, 2007.
- RICCIO, E. L.; SAKATA, M. G.; CARASTAN, J. T. **A pesquisa contábil nas universidades brasileiras - 1962-1999**. São Paulo: USP, 2002. Disponível em: <<http://www.tecsi.fea.usp.br/riccio/artigos/>> Acesso em: 18 de maio de 2015.
- ROSAS, F. S.; GRÁCIO, M. C. C. Produção científica dos programas de pós-graduação de excelência no Brasil: colaboração internacional e impacto na área de Zootecnia. **Em Questão**, v. 20, n. 3, p. 134-149, 2014.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.
- SANTOS, P. R. P.; CARLIN, D. O. Análise da produção científica do Congresso ANPCONT: um estudo bibliométrico sobre o processo de convergência aos padrões internacionais de Contabilidade. **ConTexto**, v. 12, n. 22, p. 131-144, 2012.
- SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, D. A.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, São Leopoldo, v. 1, n. 1, 2009.
- VANZ S. A. S.; STUMPF, I. R. C. Procedimentos e ferramentas aplicados aos estudos bibliométricos. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 20, n. 2, 2010.
- SOUZA, M. A.; MACHADO, D. G.; BIANCHI, M. Um perfil dos programas brasileiros de pós-graduação stricto sensu em Contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 5, n. 2, p. 68-96, 2011.
- THEÓPHILO, C. R. Algumas reflexões sobre pesquisas empíricas em contabilidade. **Caderno de Estudos**, n. 19, p. 01-08, 1998.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade. **Apresentação**. Disponível em: <<http://prpg.usp.br/ppgcc/paginas/mostrar/1098>>. Acesso em: 22 de junho de 2015.
- VENDRUSCOLO, M. I.; BEHAR, P. A. Educação e Pesquisa em Contabilidade: estado da arte do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade do Período de 2004 a 2012. **Revista Ambiente Contábil**, v. 6, n. 1, p. 83-98, 2014.